



FERTBIO 2016

"RUMO AOS NOVOS DESAFIOS"

16 a 20 de Outubro

Centro de Convenções de Goiânia - GO

ALTERNATIVA PARA SUPRIMENTO DE MICRONUTRIENTES VIA FOLIAR NA AGRICULTURA ORGÂNICA

Diego Fontebasso Pelizari Pinto¹, Bruno Picareli¹, Wesley Fialho Costa¹, Rodrigo Henriques Longaresi¹, Amália Aparecida Busoni Campos¹, Juliana Cristina Scotton¹, Sergio Kenji Homma¹

¹Centro de Pesquisa Mokiti Okada (CPMO), Ipeúna-SP, diego.pelizari@cpmo.org.br

A aplicação de micronutrientes foliares é uma técnica muito utilizada para correção de desequilíbrios nutricionais em diversas culturas. Na agricultura orgânica é comumente usada para esse fim a calda viçosa, porém essa tem função bactericida e fungicida, causando impacto negativo nos microrganismos benéficos de controle biológico. O JK[®] é um fertilizante orgânico a base de diversos aminoácidos, feito a partir da fermentação de resíduos de peixe e melaço. Por sua composição, é plausível que seu efeito sobre esses microrganismos seja benéfico junto aos micronutrientes. O trabalho objetivou propor a mistura de micronutrientes com fertilizante foliar a base de aminoácidos como alternativa à calda viçosa para suprimento de nutrientes na agricultura orgânica. O presente estudo foi conduzido em dois ensaios simultâneos em campo experimental em Ipeúna – SP. A planta teste foi o feijoeiro tipo carioca cultivar Pérola. O solo é caracterizado como Latossolo Vermelho eutrófico de textura argilosa. A foi preparada com grade aradora e grade niveladora sem necessidade de aplicação de corretivos. O plantio foi realizado no dia 20.05.2013 em uma área de 4200 m² com densidade de 280.000 plantas.ha⁻¹. Os dois ensaios foram compostos de três tratamentos e sete repetições cada, utilizando-se parcelas de 9 m². O ensaio 1 teve como tratamento: Controle 1 = água; FA = fertilizante foliar JK[®] a base de aminoácidos; FA+Mi = FA + CuSO₄ + ZnSO₄ + MnSO₄ + H₃BO₃. No ensaio 2 substituiu-se o tratamento FA pela calda viçosa (CV). As dosagens dos micronutrientes foram: 100 g ha⁻¹ de CuSO₄; 200 g ha⁻¹ de ZnSO₄; 200 g ha⁻¹ de MnSO₄ e 60 g ha⁻¹ de H₃BO₃, diluídos em 2 L ha⁻¹ de FA, para a confecção do FA + Mi e em 2 L ha⁻¹ água de cal (2 L de água + 100 g de cal não hidratada) para confecção da CV. Os tratamentos foram pulverizados três vezes, aos 57 dias após plantio (DAP), 63 DAP e 71 DAP. Folhas do feijoeiro foram amostradas aos 67 DAP (florescimento) para determinação dos teores dos macronutrientes e micronutrientes. Em laboratório foram feitos os plaqueamentos das doses utilizadas dos tratamentos, em mistura ao *Bacillus thuringiensis* e ao *Beauveria bassiana* para comparar o grau de compatibilidade em unidades formadoras de colônias. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado. Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a $\alpha=5\%$. Os tratamentos FA+Mi e CV elevaram os teores de Zn, Cu e Mn nas folhas. Não houve elevação nos macronutrientes. O tratamento FA elevou o teor de Cu nas folhas. A inclusão de H₃BO₃ não proporcionou o aumento no teor de B nas folhas. O FA+Mi foi compatível, o FA foi estimulante e a CV foi nociva ao *B. bassiana* e o *B. thuringiensis*, quando misturados à calda de aplicação.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris*, aminoácidos, calda viçosa.

Promoção



Realização

